

Nota positiva para o Acordo entre Sindicatos Médicos e Ministério da Saúde

Na actual situação de crise financeira, económica, social e de valores fundamentais que o nosso País atravessa, o Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos considera positivo o acordo obtido entre os dois Sindicatos Médicos (FNAM e SIM) e os Ministérios da Saúde e das Finanças / Secretaria de Estado da Administração Pública, que defende os direitos e garantias dos médicos e dos doentes, com base na preservação do património das Carreiras Médicas.

Importa também realçar o carácter e perfil dos nossos representantes sindicais que de forma persistente e com base na sua experiência, competência e conhecimento, procuraram sempre o melhor acordo para servir os doentes, os médicos e o País.

A solução possível de compromisso alcançada salvaguarda, desde logo, os médicos mais jovens, ao atribuir condições aceitáveis de dignidade profissional que contrariam a desregulação contratual verificada nos últimos anos e da qual eles eram as primeiras vítimas. Igualmente respeita os princípios fundadores da Carreira Médica e do Serviço Nacional de Saúde, com a abertura de concursos públicos e a garantia de uma progressão na Carreira com base na qualificação técnica e científica, respeitadora do mérito e competência profissionais. Finalmente, define condições para o exercício clínico que poderão contribuir para melhorar o acesso dos portugueses aos cuidados de saúde.

Estas e outras matérias garantem a concretização de um acordo globalmente equilibrado concretizado com base na estabilidade das condições de trabalho dos médicos.

Ultrapassadas as difíceis condições políticas actuais, a possibilidade de voltar a negociar dentro de dois anos as Carreiras Médicas e respectiva grelha salarial, fica como um sinal de esperança num futuro melhor para todos os médicos.

Porto, 16 de Outubro de 2012.

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos.